

UMA DÉCADA DA AÇÃO INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

MÁRCIA CANÇADO FIGUEIREDO
ELIANE CARDOSO CAPPELARO
MARGUIT ARNOLD TRILHA
PRISCIANE SILVA DOS SANTOS
CAROLINE MARTINS BRASIL

Os cursos de formação acadêmica da área da saúde a partir da aprovação das Diretrizes Curriculares elaboradas pelos Ministérios da Educação e da Saúde passam a ter como objetivo a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, enfocando o processo saúde-doença em todas as suas dimensões e manifestações considerando o cidadão, a família e a comunidade integrados à realidade epidemiológica e social. As diretrizes indicam que os profissionais tenham uma formação geral, científica, ética, humanista, reflexiva e crítica e propõem mudanças na forma de ensinar (PONTE, 2008). Deste modo, em 2010, iniciou-se o programa de extensão universitária intitulada: “Ação Integradora da Universidade em Educação e Saúde” na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que teria como foco, três vínculos: o vínculo acadêmico, o vínculo profissional e o vínculo comunitário realizado na Vila Augusta Meneguine, município de Viamão, RS. Priorizado foi esta população de forma pensante, por ser a educação e saúde da região de periferia que tem se caracterizado como um espaço de precariedade por descasos, especialmente pela ausência de políticas públicas para população invasora que lá reside. Essa situação tem repercutido nesta realidade social, na ausência de ruas apropriadas, falta de saneamento básico; falta de atendimento adequado à saúde; falta de assistência técnica; no não acesso à educação básica e superior de qualidade, entre outros. Para Figueiredo, et al. em 2013 as pessoas na Vila Augusta viviam em condições precárias, pois a maioria das famílias tinha renda mensal inferior a um salário-mínimo, tendo quatro ou mais moradores por casa, a situação de desemprego era de 40% e apresentava uma média de idade de 35 anos. Segundo estes autores, o viver ali, passou a ser limitado à sobrevivência. Esta extensão era realizada aos sábados, quinzenalmente e, os acadêmicos eram de diversos cursos da UFRGS tanto de graduação como de pós-graduação, dentre estes, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Nutrição, Medicina Veterinária, Matemática e Serviço Social. Neste período, houve a promoção de trocas de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos para que os mesmos valorizassem a interface dos saberes de cada uma das áreas e, conviveu-se com a população, realizando uma escuta sensível através de visitas domiciliares e entrevistas para conhecer os moradores, suas condições de saúde e, através destas ações, interagirem com a comunidade e com a equipe das UBS Augusta Meneguine. Concluindo, este programa de extensão em educação através do trabalho em saúde atendeu às demandas do Sistema Único de Saúde, às Diretrizes Curriculares e, propiciou durante estes 10 anos um cenário novo para a formação dos alunos e profissionais da saúde, envolvendo uma prática de ações interdisciplinares. Todo o cenário criado proporcionou a interação dos saberes acadêmico, profissional e popular, com a intenção de formar profissionais comprometidos com a realidade social a partir da aproximação entre as práticas, troca de conhecimentos e experiências, oportunizando a interdisciplinaridade e indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa. Este projeto foi aprovado pelo CEP da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, sob o nº669. Agência de apoio: PROEXT/UFRGS.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Práticas Interdisciplinares; Educação em Saúde.